

Crescimento de 1 pp e 4,9 pp respetivamente

PARTICIPAÇÃO FEMININA EM CARGOS DE GESTÃO E LIDERANÇA AUMENTOU NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

- **Dimensão das empresas, setor onde se enquadram e a idade das empresas são fatores condicionantes**
- **Serviços, Alojamento e restauração e Retalho são os sectores com maior presença feminina nos cargos de gestão e liderança**
- **As empresas mais jovens têm maior presença feminina nestes cargos**

O número de mulheres a desempenhar cargos de gestão e liderança subiu, entre 2011 e 2013 de 31,9% para 32,9% e de 22,9% para 27,8% respetivamente. As conclusões são de um estudo da Informa D&B, especialista no tecido empresarial português, que analisa pelo quarto ano consecutivo a presença feminina nas empresas, de forma a monitorizar e sensibilizar os gestores sobre a importância deste tema, num enquadramento em que a sustentabilidade empresarial no ponto diversidade do género ganha especial importância e a Comissão Europeia propõe nova legislação.

Segundo Teresa Cardoso Menezes, diretora-geral da Informa D&B, “esta evolução revela que o panorama da distribuição de géneros nas empresas está a mudar. Por um lado, há fatores que contribuem para as assimetrias que ainda se verificam como a dimensão das empresas, o setor e a idade das empresas. Por outro, este aumento da presença feminina nos cargos de gestão e liderança vai tender a transformar-se por uma questão de sustentabilidade das empresas. O número de mulheres no mercado de trabalho tem aumentado, portanto é natural que comecem a verificar-se mais casos de presença feminina nestes cargos.”

“Existe ainda um fator muito relevante que se prende com a posição da Comissão Europeia”, acrescenta Teresa Cardoso Menezes, “A Comissão tem uma posição muito clara neste aspeto, que poderá vir a servir de catalisador para uma aproximação gradual entre géneros. Propõe uma nova legislação da União Europeia para assegurar a presença do género nas empresas cotadas em bolsa. Atualmente já se verifica um aumento de 2,4 pontos percentuais (pp) da presença feminina nos conselhos de administração das empresas cotadas”.

No universo empresarial, 58,5% das empresas têm pelo menos uma mulher na gestão e 89,8% têm pelo menos um homem, sendo um indicador que espelha bem o desequilíbrio ainda existente entre géneros na gestão das empresas. Quando se analisa o tipo de equipas de gestão, verifica-se que 48,3% das empresas analisadas têm uma equipa de gestão mista, 41,5% têm uma equipa de gestão exclusivamente masculina e 10,2% têm uma equipa de gestão exclusivamente feminina.

As mulheres representam 41,3% dos empregados das empresas, 32,9% das funções de gestão e lideram 27,8% das empresas. Nas funções de direção executiva, 24,1% são desempenhadas por mulheres.

Dimensão e sector são fatores importantes

Quanto maior é a dimensão da empresa, menor a participação feminina em cargos de gestão e na liderança das empresas. No entanto, nos últimos três anos a liderança feminina nas grandes empresas aumentou quase 1 pp. Apesar dos avanços, a diferença ainda é notória: 7,6% das grandes empresas são lideradas por mulheres contra 28,5% de mulheres a liderar as microempresas. A mesma assimetria é verificada nos cargos de gestão: 34% são ocupados pelas mulheres nas microempresas contra apenas 10% nas grandes empresas.

O fator dimensão apenas diferencia a participação feminina em cargos de gestão e liderança. Quando se compara a distribuição por géneros dos restantes colaboradores, verifica-se uma maior aproximação.

“As grandes empresas geralmente são as mais antigas e, nesse caso, poderá haver alguma tendência para o conservadorismo. Acresce que quando as empresas mais antigas foram criadas, o número de mulheres no mercado de trabalho era bastante inferior ao de agora pelo que, tendencialmente, estas empresas têm mais homens nos cargos de gestão e liderança. Por outro lado, a questão sectorial também tem alguma relevância, uma vez que a dimensão das empresas varia com os sectores. Há sectores com empresas com uma dimensão mais pequena, onde se nota uma presença feminina maior”, salienta Teresa Cardoso Menezes.

A assimetria é evidente nos sectores, onde a presença feminina é muito variável até no que respeita aos empregados.

A maior apetência feminina para alguns sectores (onde também a dimensão média das empresas é mais reduzida) pode ajudar a explicar a existência de cinco sectores com número de empregados femininos acima da média do tecido empresarial. Também é nestes sectores que se verifica maior presença feminina nos cargos de gestão e liderança: Serviços (38,7% e 35,8%), Alojamento e restauração (34,8% e 32,1%), Retalho (36,5% e 32%) e Atividades imobiliárias (32,7% e 27,6%). A estes sectores acresce as Atividades financeiras, que apesar de apresentar elevada participação feminina no universo de empregados é um dos sectores com menor liderança feminina (17,6%).

No outro extremo estão os sectores “mais masculinos”, a Construção, as Indústrias extrativas e os Transportes, onde a baixa presença feminina não se verifica só nos cargos de gestão e liderança, como também no número de empregados.

Outros sectores, onde a gestão e liderança também estão quase totalmente em mãos masculinas são Gás, eletricidade e água e as Telecomunicações com apenas 16,7% e 19,3% respetivamente de participação feminina em cargos de gestão e 13,2% e 14,5% na liderança.

Empresas mais jovens registam maior participação na gestão e na liderança feminina

A discrepância de valores também se verifica quando se analisa o fator idade, onde a participação feminina na gestão e na liderança das empresas diminui à medida que aumenta a idade da empresa. Esta participação é mais elevada nas empresas com 1 e 2 anos de existência que apresentam uma taxa de 34% e 32% respetivamente, fazendo uma diferença para as empresas com mais de 20 anos de 1 pp acima nos cargos de gestão e de 5 pp na

liderança. Em particular tem-se assistido a um aumento de 1 pp nos cargos de gestão e liderança, nas empresas criadas nos últimos 3 anos.

“As empresas mais novas apresentam valores mais elevados nestes indicadores, o que pode indiciar maior iniciativa feminina”, considera Teresa Cardoso Menezes.

Empresas cotadas e sociedades anónimas apresentam uma evolução positiva

Existem sinais de mudança verificando-se uma evolução gradual da presença feminina nos cargos de gestão e liderança nas empresas cotadas e também nas sociedades anónimas que já apresentam uma estrutura de conselho de administração, mas que ainda são uma das formas jurídicas com menor participação feminina nos cargos de gestão.

A Comissão Europeia propôs uma nova legislação da UE, que pretende que a presença do género menos representado entre administradores-não executivos das empresas cotadas em bolsa seja de 40%. Hoje já se observa que existe uma evolução positiva (2,4 pp) no número de funções ocupadas por mulheres nos conselhos de administração das empresas cotadas (2013/2011) representando 8,1% dos cargos, apesar de apenas 54% das empresas cotadas apresentarem presença feminina neste tipo de funções e de não existir registo de presença feminina na sua presidência.

Já nas sociedades anónimas 43% das empresas têm presença feminina no Conselho de Administração (CA), com 19,1% dos cargos ocupados por mulheres (face aos 18,3% em 2011) e 14,7% no cargo de presidente do CA. Assim em 2013, existem 13.749 funções de conselho de administração ocupadas por mulheres e 3.578 empresas lideradas por mulheres.

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é a empresa especialista no conhecimento do tecido empresarial, fornecendo informação atualizada e rigorosa sobre a atividade comercial, financeira e de marketing de empresas e gestores.

Através de análise e de temas inovadores, oferecemos o acesso a informações relevantes para a condução dos negócios dos nossos clientes, entre os quais se encontram em Portugal mais de 13 mil empresas.

A Informa D&B está integrada na maior rede de informação empresarial, a D&B WorldwideNetwork, que dá acesso à maior base de dados mundial.

Para mais informações:

Imago-LLORENTE&CUENCA
Nuno Abreu - nuno.abreu@imago.pt
Geral: 21 923 97 00

10 de Março de 2014